

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ACURÁCIA CLÍNICA RELACIONADA AO EXCESSIVO DE VOLUME DE LÍQUIDOS EM PACIENTES RENAIIS

Relatoria: MARIA ISABEL DA CONCEIÇÃO DIAS FERNANDES
JÉSSICA DANTAS DE SÁ TINÔCO

Autores: MILLENA FREIRE DELGADO
MARIA DAS GRAÇAS MARIANO NUNES DE PAIVA
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No processo de raciocínio diagnóstico os enfermeiros, comumente, se depararam com uma lista de características definidoras, as quais deverão estar atreladas aos diagnósticos de enfermagem, entretanto, nesse processo esses podem sentir-se confusos quanto àquela que melhor expressa a relação entre a presença ou ausência do diagnóstico a ser traçado e os indivíduos avaliados. Esse problema interfere diretamente nos cuidados prestados pelos enfermeiros, que podem traçar diagnósticos de enfermagem errôneos refletindo em todo o processo do cuidar. **OBJETIVO:** Identificar os indicadores clínicos que melhor predizem o diagnóstico de enfermagem Volume de líquidos excessivo em pacientes submetidos à hemodiálise. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado em duas etapas. Na primeira, coletaram-se dados com 100 pacientes, durante dezembro de 2012 a abril de 2013, em um Hospital Universitário e em uma Clínica de Doenças Renais, por meio de um instrumento, contendo dados referentes aos indicadores clínicos do Volume de líquidos excessivo. Os critérios de inclusão adotados foram: realizar hemodiálise e possuir idade superior aos 18 anos. Como critérios de exclusão: não possuir condições físicas e mentais para participar da coleta. Na segunda etapa, realizou-se a inferência diagnóstica, durante julho a setembro de 2013, por meio de três diagnosticadores. Os dados foram analisados por meio das medidas de sensibilidade, especificidade e regressão logística. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo nº 148.428) e com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (nº 08696212.7.0000.5537). **RESULTADOS:** O indicador mais sensível ao Volume de líquidos excessivo foi o edema e os indicadores ruídos respiratórios adventícios, congestão pulmonar e agitação foram os mais específicos. Assim, quando avaliados separadamente, esses indicadores são padrão ouro na identificação da presença ou ausência do diagnóstico estudado. Quando analisadas conjuntamente os indicadores que melhor predizem o Volume de líquidos excessivo foram: ingesta maior que o débito, edema, distensão da veia jugular, eletrólitos alterados e pressão venosa central aumentada. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados identificados, o enfermeiro possuirá evidências consistentes sobre qual indicador do Volume de líquidos excessivo é capaz de atestar a sua presença ou ausência em pacientes submetidos à hemodiálise, o que torna o processo de raciocínio clínico mais fidedigno e preciso.